

ÍNDICE

Introdução	i
-------------------	---

PARTE TEÓRICA – ESTUDOS TEÓRICOS

Capítulo 1

Contextos e sentido do desenvolvimento humano na 1ª Infância

Introdução	1
1.1. Desenvolvimento em contexto: contributo da perspectiva ecológica	3
1.1.1. Microsistema	8
1.1.2. Mesossistema	14
1.1.3. Exossistema	18
1.1.4. Macrossistema	23
1.2. Sentido do desenvolvimento: contributo da perspectiva humanista	33
1.2.1. Desenvolvimento do Auto-conceito: O Eu na infância	35
1.2.2. Desenvolvimento da relação com o outro	43
1.2.3. Desenvolvimento da visão do mundo	50

Capítulo 2

Educação da 1ª Infância – Do cuidar ao Educar: um longo caminho (ainda) a percorrer

Introdução	57
2.1. Conceitos e abrangências da Educação da 1ª Infância	58
2.2. Famílias e Educação da 1ª Infância	62
2.3. As instituições e a Educação para a 1ª infância	67
2.3.1. Legislação portuguesa para a Educação da 1ª Infância	72
2.3.2. Cuidar e Educar	78

Capítulo 3

As Creches: A complexidades das propostas e as consequências no desenvolvimento

Introdução	84
3.1. Qualidade das creches e seus indicadores	85
3.1.1. Conceito(s) e abrangência dos indicadores de qualidade	86
3.1.2. Qualidade estrutural: organização do ambiente, espaços e materiais	90
<i>Organização do ambiente</i>	90
<i>Espaços</i>	91
<i>Materiais</i>	95
<i>Qualidade estrutural para a realidade portuguesa</i>	98
3.1.3. Qualidade processual	98
<i>A proporção adulto/criança</i>	100
<i>Tamanho do grupo</i>	101
<i>Características e envolvimento dos educadores</i>	104
<i>Nível de formação especializada dos educadores</i>	106
<i>Satisfação profissional dos educadores</i>	108
<i>Qualidade processual para a realidade portuguesa</i>	109
3.2. Qualidade da creche e seus Efeitos no desenvolvimento	111
<i>Ao nível afectivo – construção do EU</i>	116
<i>Ao nível social – Relação com o outro</i>	117
<i>Ao nível cognitivo – uma parte da Visão do Mundo</i>	119
<i>Ao nível de equipamentos e materiais</i>	122

Capítulo 4

Portas para Estimulação Sensorial Múltipla: Uma proposta

Introdução	128
4.1. Pressupostos teóricos que suportam a proposta de estimulação e desenvolvimento: “O estímulo adequado no momento oportuno”	129

4.2. Portas para Estimulação Sensorial Múltipla (P.E.S.m.)	144
4.2.1. ... seus pilares	146
4.2.2. ... Os estímulos	152
4.2.3. ... A aventura dos cinco (sentidos) na creche	154
4.2.4. ... Particularidades do P.E.S.m.	163

PARTE EMPÍRICA

Capítulo 5

Método

Introdução	170
5.1. Delimitação do campo de estudo	171
5.1.1. Situação a ser investigada: Objectivos	172
5.1.2. Constituição do grupo de pesquisa ao longo do estudo	175
5.1.2.1. Etapa 1 – Estudo exploratório	175
5.1.2.2. Etapa 2	180
5.1.3. Procedimentos Gerais	183
5.1.4. Recolha de dados	190
5.2. Modelo de Análise dos dados	192

Capítulo 6

Análise dos dados relativos à Etapa 1: estudo exploratório

Introdução	196
6.1. Qualidade da instituição	196
6.2. Selecção das actividades: critérios de inclusão	200
6.2.1. Caracterização dos estímulos	201
6.2.2. Selecção dos vídeos/actividades a analisar	203
6.3. Limitações para o desenvolvimento do <i>P.E.S.m.</i> na Etapa 2	207
6.3.1. Os espaços	207
6.2.2. A organização da dinâmica do processo	210

Capítulo 7**Análise dos dados relativos à Etapa 2**

Introdução	213
7.1. Qualidade de Produção	214
7.1.1. Caracterização das dimensões de análise da Qualidade de Produção	214
7.1.1.1. Eu e o Material	215
7.1.1.2. Eu, o Material e o Outro	218
7.1.1.3. Eu, o Material, o Outro e o Mundo	220
7.2. Análise da Qualidade da Produção	222
7.2.1. Temas e Comportamentos Originais	222
7.2.2. Significado do conteúdo	228
7.2.2.1. Dimensões por estímulo	228
7.2.2.2. As dimensões no total de estímulos	242
7.3. Análise em termos de Quantidade de Produção	248
7.4. Análise comparativa: duas crianças em duas etapas	259
<i>A Cátia...</i>	260
<i>A Márcia...</i>	269
7.5. Os materiais: sensações e emoções	272

Capítulo 8**O P.E.S.m. sob os olhares dos Educadores**

Introdução	284
8.1. Primeira Avaliação do P.E.S.m. – as opiniões dos questionários dos educadores	284
8.2. Segunda Avaliação do P.E.S.m. – Entrevistas	293
8.2.1. Repercussões e efeitos observáveis...	295
8.2.2. Observações e comentários gerais...	309

Reflexões Finais	322
-------------------------	-----

Bibliografia	347
---------------------	-----

Anexos

Anexo 1 - <i>ProAmb</i>	384
Anexo 2 – Questionário aos Educadores	397
Anexo 3 – Guião da Entrevista	402
Anexo 4 – Etapas de selecção das actividades <i>P.E.S.m.</i>	404
Anexo 5 – As crianças e o <i>P.E.S.m.</i>	407
Anexo 6 – Entrevistas dos Educadores	448

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Elementos do <i>microssistema</i> do desenvolvimento da criança na creche	9
Figura 2 – Perspectiva <i>orientada de baixo para cima</i> da creche	13
Figura 3 – Elementos do <i>mesossistema</i> do desenvolvimento da criança na creche	15
Figura 4 – Perspectiva <i>exterior-interna</i> da creche	17
Figura 5 – Elementos do <i>exossistema</i> que influenciam o desenvolvimento da criança na creche	19
Figura 6 – Perspectiva <i>interior</i> da creche	20
Figura 7 – Perspectiva <i>exterior</i> da creche	25
Figura 8 – Elementos do <i>macrossistema</i> do desenvolvimento da criança na creche	26
Figura 9 – <i>Interfaces</i> do desenvolvimento humano na creche	32
Figura 10 – Médias relativas à <i>Organização e Ambiente</i>	197
Figura 11 – Médias relativas ao <i>Desenvolvimento do Processo</i>	198
Figura 12 – Médias relativas às <i>Medidas Organizacionais Paralelas</i>	199
Figura 13 – Dispersão das médias obtidas pelos Grupos nas dimensões	236
Figura 14 – Dispersão dos tempos totais das actividades (TTA) nos grupos/salas	249

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese das normas do Despacho Normativo nº 99/89 em função dos tamanhos de grupo, rácio adulto criança e formação dos educadores	110
Quadro 2 – Actividades e sentidos envolvidos que integraram o <i>P.E.S.m.</i>	156
Quadro 3 – Diferenciações visuais no estímulo Massa	157
Quadro 4 – Diferenciações gustativas no estímulo Gelatina	158
Quadro 5 – Diferenciações olfactivas no estímulo Farturas	160
Quadro 6 – Diferenciações auditivas no estímulo Ovos	162
Quadro 7 – Diferenciações tácteis no estímulo Gelo	163
Quadro 8 – Distribuição dos grupos etários e adultos responsáveis por sala	177
Quadro 9 – Critérios de diferenciação dos Grupos	179
Quadro 10 – Grupo de pesquisa no final de 2001/2002	180
Quadro 11 – Alterações sofridas pela amostra no início da Etapa 2	181
Quadro 12 – “História” familiar e “escolar” das crianças ao longo do <i>P.E.S.m.</i>	183
Quadro 13 – Sentidos envolvidos em cada actividade do <i>P.E.S.m.</i>	201
Quadro 14 – Noções, percepções e/ou sensações envolvidas em cada sentido externo	203
Quadro 15 – Apresentação dos estímulos do <i>P.E.S.m.</i>	204
Quadro 16 – <i>Qualidade de Produção</i> nos estímulos	223
Quadro 17 – <i>Qualidade de Produção</i> nos estímulos com diferenças significativas	224
Quadro 18 – <i>Qualidade de Produção</i> nos estímulos sem diferenças significativas	226
Quadro 19 – Médias nas dimensões da <i>Qualidade da Produção</i>	228
Quadro 20 – <i>Produções</i> do Grupo P nas dimensões consideradas	232
Quadro 21 – <i>Produções</i> do Grupo L nas dimensões consideradas	234
Quadro 22 – <i>Produções</i> máximas e mínimas nas dimensões	235

Quadro 23 – Diferenças “intra-grupais” nas duas etapas	243
Quadro 24 – Diferenças “inter-grupo” em função de cada dimensão	245
Quadro 25 – Tempos utilizados pelos Grupos de crianças em função dos estímulos	250
Quadro 26 – <i>Ritmos de produção</i> por criança	251
Quadro 27 – <i>Ritmo de Produção</i> de criança e por actividade	252
Quadro 28 – <i>Ritmos de Produção</i> nos Grupos	256
Quadro 29 – <i>Qualidade da Produção e Ritmo</i> em cada estímulo	256
Quadro 30 – Níveis de significância (Mann-Whitney Test) no total dos estímulos	257
Quadro 31 – Resultados da Cátia nas variáveis analisadas nas Etapas 1 e 2	261
Quadro 32 – <i>Produção</i> da Cátia nas duas etapas	263
Quadro 33 – Resultados da Márcia nas variáveis analisadas nas Etapas 1 e 2	270
Quadro 34 – <i>Produção</i> da Márcia nas duas etapas	271
Quadro 35 – Pontuações quanto à influência do <i>P.E.S.m.</i> no Desenvolvimento das Crianças	285
Quadro 36 – Pontuações quanto à influência do <i>P.E.S.m.</i> no Trabalho Pedagógico	287
Quadro 37 – Pontuações quanto à influência do <i>P.E.S.m.</i> na Formação Profissional	288
Quadro 38 – Pontuações nos itens relativos à presença do investigador	290
Quadro 39 – Campos e domínios identificados nos discursos dos educadores	295
Quadro 40 – Opiniões dos educadores sobre as repercussões e efeitos do <i>P.E.S.m</i>	296
Quadro 41 – Repercussões e efeitos em função do desenvolvimento das crianças	297
Quadro 42 – Repercussões em função da sua acção educativa	300
Quadro 43 – Repercussões em função dos seus registos	304
Quadro 44 – Repercussões em função da sua formação profissional	306

Quadro 45 – Campos identificados das Observações e comentários dos educadores	309
Quadro 46 – Comentários dos educadores sobre a proposta <i>P.E.S.m</i>	310
Quadro 47 – Comentários sobre os momentos mais marcantes da proposta <i>P.E.S.m.</i>	314
Quadro 48 – Comentários sobre a presença da investigadora ao longo do <i>P.E.S.m.</i>	317

ÍNDICE DE QUADROS DOS ANEXOS

Quadro A1 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> da Cátia na Etapa 2	407
Quadro A2 – <i>Produção</i> da Cátia na Etapa 2	408
Quadro A3 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> da Márcia na Etapa 2	411
Quadro A4 – <i>Produção</i> da Márcia na Etapa 2	412
Quadro A5 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> do Frederico nas duas Etapas	415
Quadro A6 – <i>Produção</i> do Frederico nas Etapas 1 e 2	416
Quadro A7 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> do Frederico na Etapa 2	419
Quadro A8 – <i>Produção</i> do Frederico na Etapa 2	420
Quadro A9 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> do Marcos nas duas etapas	425
Quadro A10 – <i>Produção</i> do Marcos nas Etapas 1 e 2	426
Quadro A11 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> do Marcos na Etapa 2	429
Quadro A12 – <i>Produção</i> do Marcos na Etapa 2	430
Quadro A13 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> do Pauleta nas duas etapas	433
Quadro A14 – <i>Produção</i> do Pauleta nas Etapas 1 e 2	434
Quadro A15 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> do Pauleta na Etapa 2	436

Quadro A16 – <i>Produção</i> do Pauleta na Etapa 2	436
Quadro A17 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> do Alfredo nas Etapas 1 e 2	440
Quadro A18 – <i>Produção</i> do Alfredo nas Etapas 1 e 2	441
Quadro A19 – Variáveis analisadas nas actividades <i>P.E.S.m.</i> do Alfredo na Etapa 2	443
Quadro A20 – <i>Produção</i> do Alfredo na Etapa 2	444